

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Carla Rabelo Barrígio

**Saúde Mental na Atenção Básica:
O papel dos agentes comunitários de saúde no
município de Muriaé-MG**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de
Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Sueli Bulhões da Silva

Rio de Janeiro
Abril de 2010.



Carla Rabelo Barrígio

**Saúde Mental na Atenção Básica:
O papel dos agentes comunitários de saúde no
município de Muriaé-MG**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio . Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Sueli Bulhões da Silva
Orientadora

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof^a Andreia Clapp Salvador

Departamento de Serviço Social – PUC-Rio

Prof^a Ludmila Fontenele Cavalcanti

Departamento de Serviço Social – UFRJ

Prof^a. Monica Herz

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e
Pesquisa do Centro de Ciências Sociais

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Carla Rabelo Barrígio

Graduou-se em Serviço Social na Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2005. Especializou-se em Saúde Mental pela Fundação Osvaldo Cruz em 2008 . É professora adjunta da Faculdade de Minas.

Ficha Catalográfica

Barrígio, Carla Rabelo

Saúde mental na atenção básica: o papel dos agentes comunitários de saúde no município de Muriaé-MG / Carla Rabelo Barrígio; orientadora: Sueli Bulhões da Silva. – 2010.

95 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social, 2010 .

Inclui bibliografia.

1. Serviço social – Teses. 2. Saúde mental. 3. Desinstitucionalização. 4. Programa Saúde da Família. 5. Agente comunitário de saúde. I. Silva, Sueli Bulhões da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Serviço Social. III. Título.

CDD: 361

Dedico este trabalho ao meu noivo,
à minha família e, principalmente,
àqueles que convivem com o transtorno mental.

Agradecimentos

À Profª Drª. Sueli Bulhões, que com seu conhecimento e dedicação me acolheu numa verdadeira relação mestre-aluno.

Aos meus pais, Maria José e Rubens, que me ensinaram a seguir os caminhos do bem e nunca desistir perante os obstáculos da vida.

Ao meu noivo, Gustavo Magalhães, que colaborou em todos os sentidos para essa dissertação, que me encanta, fascina, extrai de mim o melhor e constrói comigo o amor.

Aos meus irmãos, Alessandro, Wanderson e Rubens, por compartilharem comigo os momentos de alegria e incerteza.

À eterna amiga Geovana, sempre compreensiva e dedicada, pelo companheirismo, acolhida em sua residência, participação e motivação.

À querida amiga, Luana Mazzulo, pela amizade construída durante o mestrado.

Ao amigo Ernane, por partilhar comigo todo esse processo de mestrado, pelo incentivo e pela paciência em escutar meus infindáveis dilemas.

À Profª Drª. Andréa Clapp modelo de persistência e dedicação, obrigada pelo carinho.

À Fernanda Abrão, pela revisão do texto e, principalmente pela atenção.

À equipe dos PSF do Safira, Santa Terezinha e Planalto, em especial aos agentes comunitários de saúde, que compartilharam comigo momentos ricos da pesquisa e foram extremamente atenciosos.

Aos docentes e funcionários do Departamento de Pós Graduação em Serviço Social da PUC RJ pela disponibilidade e compreensão.

À CAPES, pelo estímulo à pesquisa e pelo apoio financeiro.

À Vice Reitoria Acadêmica da PUC Rio, que proporcionou a realização do meu mestrado.

E a todos aqueles que participam de minha vida que por motivos outros, que não falta de carinho e amor, não foram citados nesse espaço, saibam que estão presentes em meu coração.

Resumo

Barrígio, Carla Rabelo. Silva, Sueli Bulhões da. **Saúde mental na atenção básica: o papel dos agentes comunitários de saúde no município de Muriaé-MG.** Rio de Janeiro, 2010. 95p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio.

Os Agentes Comunitários de Saúde que atuam no Programa Saúde da Família (PSF) destacam-se como influente e útil alicerce para o êxito das ações dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) na medida em que, pela natureza do trabalho que desenvolvem, podem identificar e acompanhar diversas demandas em saúde mental possibilitando que os ideais da Reforma Psiquiátrica se fortaleçam. Com base nesta premissa, desenvolveu-se o presente estudo que teve como objetivo, conhecer o trabalho desenvolvido pelos Agentes Comunitários de Saúde do município de Muriaé - MG, no que diz respeito ao acompanhamento dos acometidos por transtornos mentais que se encontram desinstitucionalizados e em tratamento médico ambulatorial. A pesquisa, de cunho qualitativo, utilizou como principal instrumento para a coleta de dados a entrevista semi-estruturada, que foi gravada com a permissão dos participantes. Foram entrevistados treze Agentes Comunitários de Saúde de três unidades do PSF do referido Município. Após a análise das informações obtidas foi possível perceber que a atuação desses Agentes, junto aos portadores de transtornos mentais das comunidades em que atuam, ainda não apresenta resultados positivos uma vez que se ressentem de uma capacitação específica para a atuação junto àqueles sujeitos e suas ações ainda se configuram como rotineiras e burocráticas. Dessa forma, o estudo aponta para a necessidade de aprimoramento da capacitação desses profissionais do município de Muriaé, bem como para a necessidade de se intensificar a comunicação entre o PSF e o CAPS, a fim de fortalecer a rede de atuação e, conseqüentemente, os ideais da Reforma Psiquiátrica no referido município.

Palavras Chave

Saúde Mental; desinstitucionalização; Programa Saúde da família; Agente Comunitário de Saúde.

Abstract

Barrígio, Carla Rabelo. Silva, Sueli Bulhões da (Advisor). Mental health in primary care: the role of community health workers in the city of Muriaé-MG. Rio de Janeiro, 2010. 95p. Master's Thesis – Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio.

Health Community Agents that operate in Family Health Program (PSF) stands as influential and useful foundation for the success of the actions of the Psychosocial Attention Centers (CAPS) due to the importance of the work developed by them, they can identify and to go along with several demands in mental health strengthening the objectives of the psychiatric reform. In this context, the target of this research is the work developed by the community health agents with the mental trouble bearers who are no institutionalized and under medical treatment in Muriaé City – MG. The present qualitative research utilized the structured interview as main way to collect data. The interview was recorded with the permission of the participants. Thirteen Health Community Agents were interviewed which correspond to three PSF units of the quoted City. After the analysis of the collected data was possible to realize that the Agents' actions don't represent positive results about disease prevention and psychic health promotion because of the lack of specific training and their actions are still burocratic ones. This work highlights the need of improvement of these professional of Muriaé City as well as the need of intensify the communication between PSF and CAPS in order to strengthen the performance and therefore the ideals of the Psychiatric Reform in the quoted city.

Keywords

Mental health; no institutionalization; family health program; community's health agents.

Sumário

1. Introdução	12
2. Do manicômio à desinstitucionalização	17
2.1 Breve resgate histórico da loucura	17
2.2. O movimento da Reforma Psiquiátrica	21
2.3. A trajetória da Reforma Psiquiátrica no Brasil	27
2.4. Reestruturação da rede psiquiátrica e o processo de desinstitucionalização	33
3. A rede de atenção básica à saúde mental: a necessidade de um novo olhar sobre o portador de transtorno mental	41
3.1.Saúde mental na atenção básica	41
3.2. Os Agentes Comunitários de Saúde e a Saúde Mental na Atenção Básica	47
3.3.Portadores de transtorno mental: da exclusão social para o atendimento humanizado	51
3.4.Saúde Mental e a Rede de Serviços	57
4. A atuação dos agentes comunitários de saúde frente às demandas dos portadores de transtorno mental no município de Muriaé-MG	62
4.1.Contextualização da área da pesquisa	63
4.1.1. Caracterização do município	63
4.1.2.O Sistema de Saúde do Município de Muriaé- MG	64
4.2. Contexto da pesquisa	66
4.3.Caracterização dos agentes comunitários de saúde entrevistados	69
4.4. Concepção de saúde mental	74

4.5.Desenvolvimento das competências para a assistência em saúde mental	75
4.6. Dificuldades e aspectos limitantes da assistência aos portadores de transtorno mental	79
5. Considerações finais	83
6. Referências bibliográficas	86
7.Anexos	92
7.1. anexo 1	92
7.2. Anexo 2	94

Lista de Siglas

ACS – Agente Comunitário de Saúde

APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

CEFET – Centros Federais de Educação Tecnológica

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MTSM – Movimento dos Trabalhadores da Saúde Mental

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família

PIB – Produto Interno Bruto

PSF – Programa Saúde da Família

SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica

SUS – Sistema Único de Saúde

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UTI – Unidade de Terapia Intensiva